

Ciclo de debates APRH | NRS

a importância da recarga artificial de aquíferos em situações de escassez

- Doutor João Lobo Ferreira -
Investigador-Coordenador do LNEC

12.dezembro.2022 | 18h
VIA ZOOM

Tendo sido confrontada com vários períodos de secas e de escassez de água na última década, a Comissão Europeia tomou a iniciativa de, definitivamente, enfrentar esses desafios. O principal objetivo global da política da água da UE é garantir o acesso à água de boa qualidade e em quantidade suficiente a todos os europeus (política da UE sobre a escassez de água e as secas), e garantir um bom estado de todas as massas de água na União (Diretiva-Quadro da Água).

A Gestão da Recarga de Aquíferos, comumente designada por Recarga Artificial de Aquíferos (MAR), contribuirá para o cumprimento dos objetivos ambientais da Diretiva-Quadro da Água, ou seja, a melhoria dos aspetos quantitativos e qualitativos das águas de superfície e subterrâneas, e dos ecossistemas.

O armazenamento de água em aquíferos, em épocas de excedentes hídricos, pode ajudar a resolver situações de escassez de água existentes em muitas regiões da bacia mediterrânica. A qualidade da água pode ser melhorada pelo transporte no meio subterrâneo e pelo armazenamento no aquífero, favorecendo reações químicas e biológicas. A gestão da recarga artificial de aquíferos, os sistemas de tratamento no solo e no aquífero, bem como o armazenamento e a recuperação da água infiltrada podem ser uma das chaves para uma melhor gestão dos recursos hídricos.

Orador:



Português, nascido em Moçambique, Doutor em Engenharia Civil pela Universidade Técnica de Berlim, Investigador-Coordenador com Habilitação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Assessor para Relações Internacionais e Coordenador do Gabinete de Apoio a Parcerias de Investigação no Conselho Diretivo do LNEC (2013 a 2022), Conselheiro no Conselho Nacional da Água de Portugal, Presidente da Comissão Diretiva da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) no Biénio 1992-94, Galardoado com o Primeiro Prémio de Trabalhos no Domínio do Ambiente da Secretaria de Estado do

Ambiente e Recursos Naturais, Chefe do Núcleo de Águas Subterrâneas do Departamento de Hidráulica e Ambiente do LNEC de 1990 a 2013, Assistente da cadeira de Investigação Operacional do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, de 1973 a 1978. Coordenador de projetos de pesquisa internacionais é autor de mais de 300 publicações sobre Recursos Hídricos.



Sessão: [aqui](#)

Inscrições gratuitas obrigatórias: [aqui](#)